



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



HISTÓRIA DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: PARTICIPAÇÃO E INFÂNCIAS (RECIFE, 1990-2000)

Mário Emmanuel de Oliveira Ramos¹, Humberto da Silva Miranda²
E-mail: emm-mario@hotmail.com

1 Bolsista PIBIC - Departamento de Educação - UFRPE (Sede) / Laboratório de História das Infâncias do Nordeste

2 Departamento de Educação – UFRPE (Sede) / Laboratório de História das Infâncias do Nordeste

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados finais do Plano de Trabalho "História do Estatuto da Criança e do Adolescente: participação e infâncias (Recife, 1990-2000)", que está inserido no projeto "História do Estatuto da Criança e do Adolescente: Entre a Lei e a Vida (Recife, 1990-2000)". A pesquisa busca problematizar a participação das crianças e dos adolescentes nas ações produzidas no campo da assistência ao público infanto-adolescente, a partir da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990 a 2000, na cidade de Recife. Realizamos leituras acerca dos conceitos de infância, participação e legislação, juntamente com leituras que contextualizassem o cenário histórico social da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente. A partir da análise do discurso dos documentos legais, do periódico Diário de Pernambuco e dos registros produzidos pelos movimentos sociais voltadas para os direitos humanos de crianças e adolescentes alcançamos os resultados. Apresentamos como resultados finais a análise dos marcos legais da participação política de meninos e meninas, tendo como foco o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8069/90, promulgada em 13 de julho de 1990, que foi a primeira legislação brasileira a conceder as crianças e adolescentes, os direitos a liberdade, que antes eram reservados apenas aos adultos, assumindo pela primeira vez, aqueles que eram considerados "menores", como sujeitos de direitos. Também foram construídas problematizações sobre as notícias do periódico "Diário de Pernambuco", analisado como uma grande mídia, com notável capacidade de influenciar a formação de opinião da sociedade, que fazem referência a essa participação política contemplando o debate sobre as mais diferentes formas de participação e os mecanismos que impedem o exercício desse direito, durante o recorte espaço-temporal estudado.

Palavras-chave: Infâncias, Direitos Humanos, Participação, Recife.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E